



Resumo

Tendência decrescente de atividade gripal*

**De acordo com dados da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe*

Vigilância clínica

- A taxa de incidência de síndrome gripal (SG) foi de 36,5 por 100.000 habitantes.
- A taxa de incidência de infeção respiratória aguda (IRA) foi de 54,7 por 100.000 habitantes.

Estes indicadores devem ser interpretados tendo em conta a reorganização dos serviços de saúde, no que se refere ao atendimento do doente respiratório.

Vigilância laboratorial

- Na semana 26/2022, não foram detetados casos de gripe nas redes sentinelas.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 26/2022, detetou 18 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 17 do tipo A e 1 do tipo B. Em 9 dos casos foi identificado o subtipo A(H3). Foi observada uma diminuição de casos de infeção pelo vírus da gripe nas últimas semanas.
- Até ao momento, foram detetados 275 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 14 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas de acordo com o esperado para a época do ano.

Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de SG e mortalidade

- Na semana 26/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (12,80 °C), foi 0,69 °C inferior ao valor normal, de 27 a 30 de junho e foi 2,82 °C inferior ao valor normal de 1 a 3 de julho; a temperatura máxima do ar (27,14 °C), foi 1,78 °C superior ao valor normal, de 27 a 30 de junho e 1,58 °C inferior ao valor normal de 1 a 3 de julho.

1 Vigilância clínica

Taxa de incidência de síndrome gripal e infeções respiratórias agudas

REDE MÉDICOS-SENTINELA

Na semana 26/2022, estimou-se uma taxa de incidência de síndrome gripal (SG) de 36,5 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta que o valor da dimensão da população sob observação é inferior ao observado em período homólogo de anos anteriores. Deve ser, também, tido em consideração a reorganização do atendimento ao doente respiratório e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado à data de publicação do boletim.

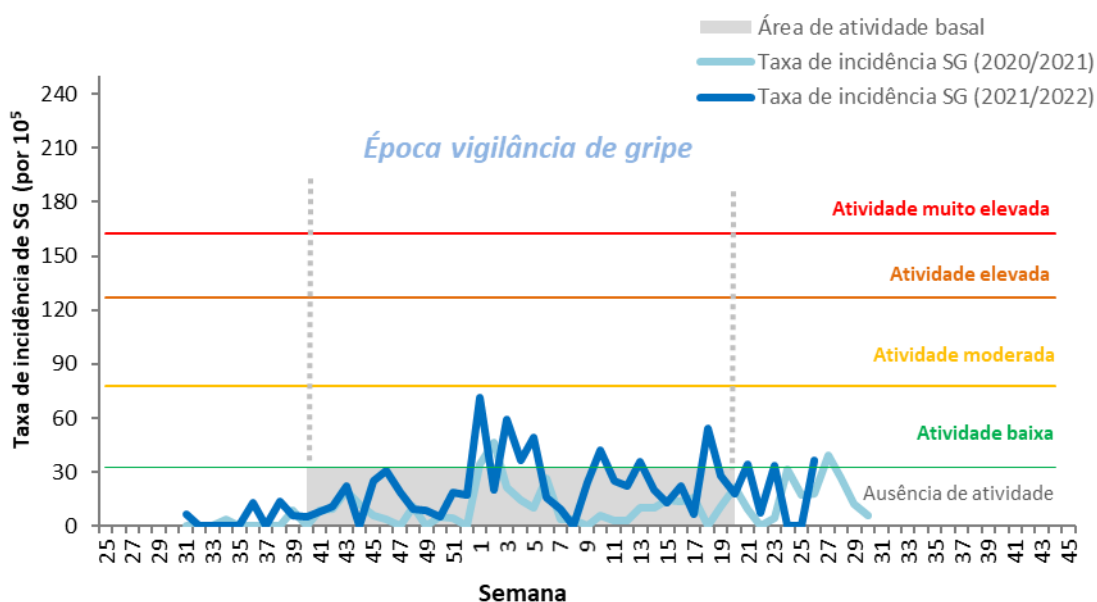


Figura 1. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Quadro 1. Número de casos, taxa de incidência de síndrome gripal e infeção respiratória aguda (provisória) e população sob observação na semana de reporte.

| | Síndrome gripal | Infeções respiratórias agudas |
|--------------------------|----------------------|-------------------------------|
| Número de casos | 4 | 6 |
| Taxa de incidência | 36,5/10 ⁵ | 54,7/10 ⁵ |
| População sob observação | 10.969 | 10.969 |

Nota: O valor da dimensão da população sob observação é inferior ao observado em período homólogo de anos anteriores

Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Na semana 26/2022, estimou-se uma taxa de incidência de infecção respiratória aguda (IRA) de 54,7 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta que o valor da dimensão da população sob observação é inferior ao observado em período homólogo de anos anteriores. Deve ser, também, tido em consideração a reorganização do atendimento ao doente respiratório e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado à data de publicação do boletim.

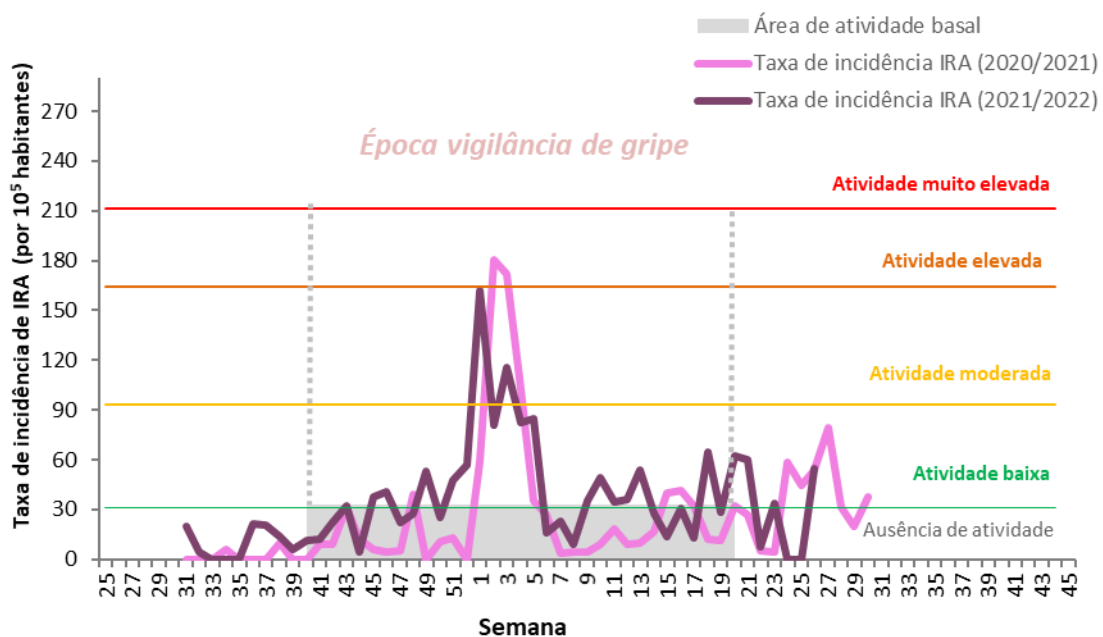


Figura 2. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de infecções respiratórias agudas (IRA). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

2 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2021/2022, foram analisados 550 casos de IRA/SG e detetados 31 casos de gripe, sendo um caso positivo para o vírus da gripe do tipo B e 30 casos de gripe do tipo A, dos quais, 29 do subtipo A(H3N2) e 1 do subtipo A (H1N1)pdm09. Foram detetados 18 casos de co-infecção, um dos quais pelos vírus da gripe e SARS-CoV-2.

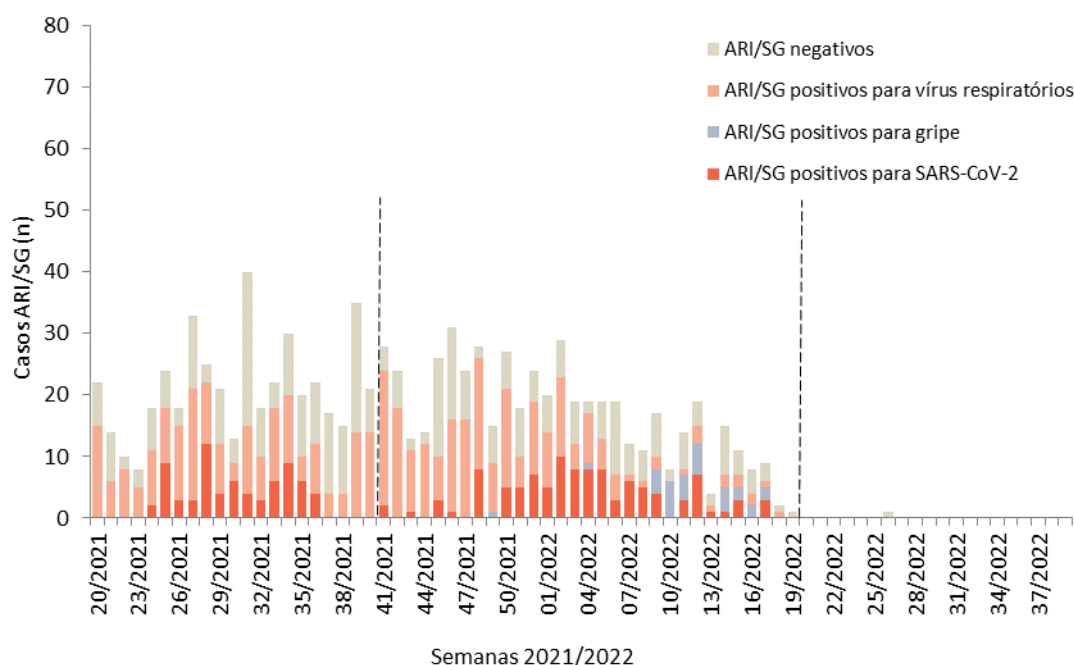


Figura 3. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022 e durante o período interépocas. O intervalo temporal entre as linhas tracejadas sinaliza a época de vigilância de gripe. Casos IRA/SG positivos para SARS-CoV-2 detetados no Laboratório Nacional de Referência para o vírus da Gripe e outros vírus respiratórios e nos laboratórios parceiros das Áreas de Atendimento Dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR).

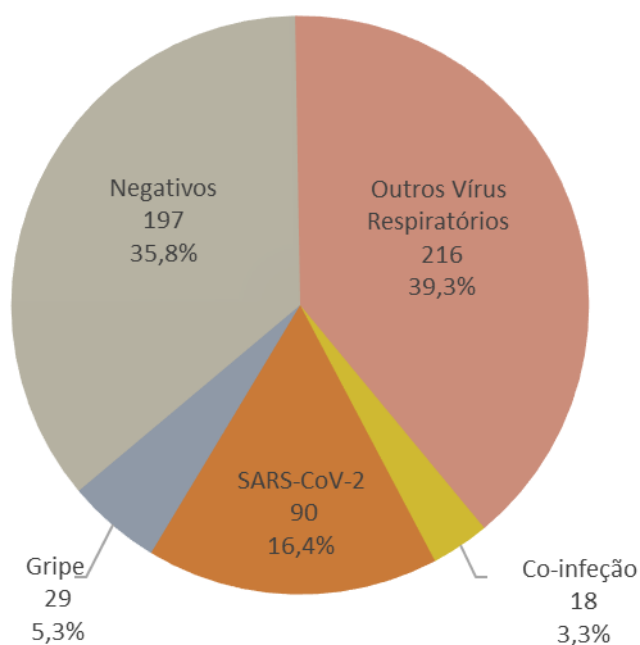


Figura 4. Número e percentagem de casos infeção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022 e durante o período interépocas.

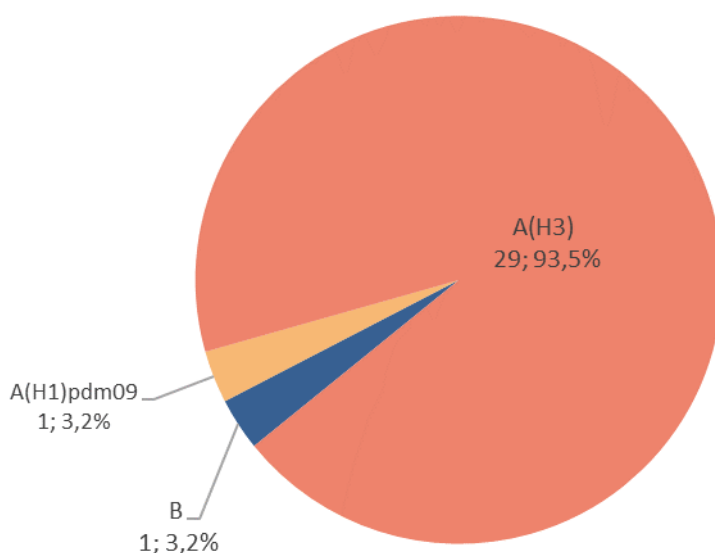


Figura 5. Número e percentagem dos casos positivos para vírus da gripe detetados na época 2021/2022 e durante o período interépocas, por tipo/subtipo.

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2021), foram detetados outros vírus respiratórios em 260 casos de IRA/SG, dos quais 22 com co-infecções. Os vírus detetados foram: 131 rinovírus (hRV), 46 vírus respiratório sincicial (RSV), 42 coronavírus (hCoV), 8 parainfluenza (PIV), 13 metapneumovirus (hMPV), 10 enterovírus (hEV), 1 adenovírus (AdV), 9 bocavírus (hBoV).

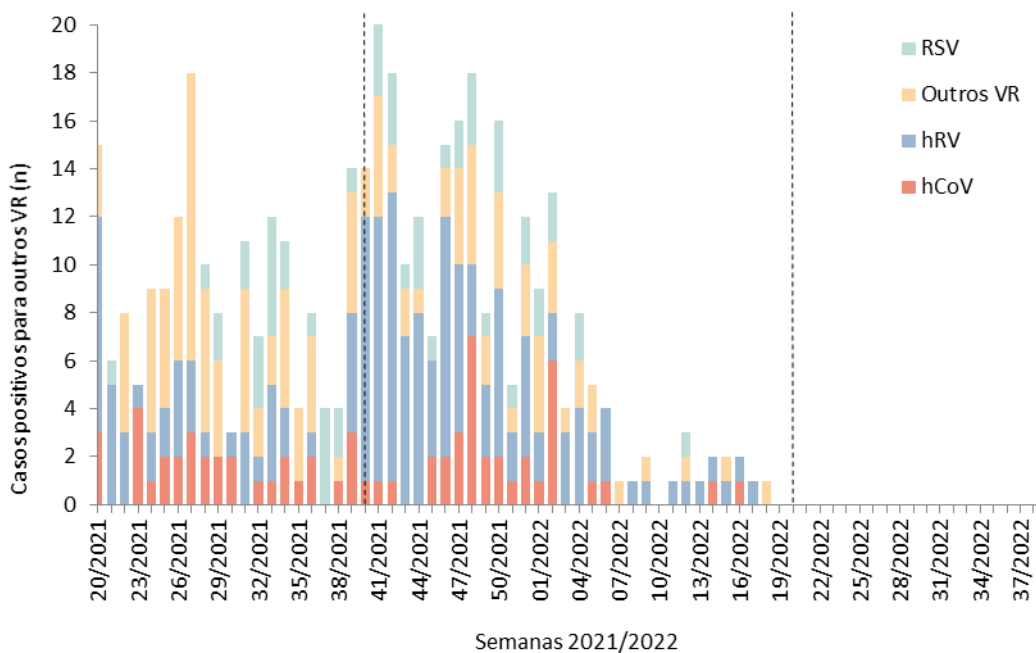


Figura 6. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2021/2022 e durante o período interépocas. O intervalo temporal entre as linhas tracejadas sinaliza a época de vigilância de gripe. hCoV, Coronavírus Humano; hRV, Rinovírus Humanos; RSV, vírus respiratório sincicial.

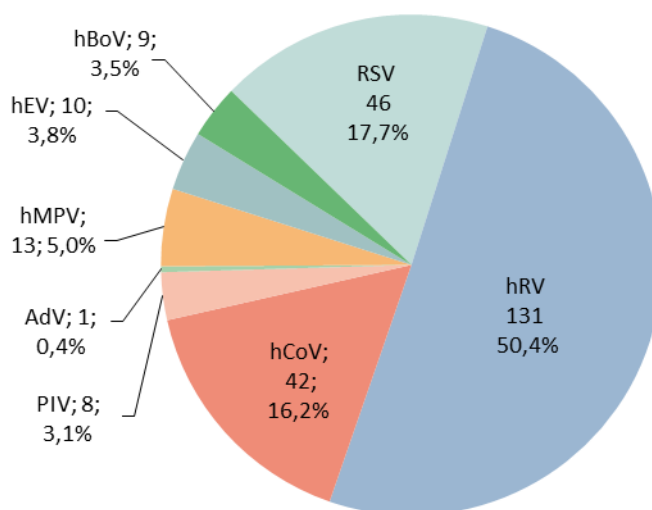


Figura 7. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022 e durante o período interépocas. Nota: hRV - Rinovirus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincicial respiratório; PIV -Parainfluenza; hMPV - Metapneumovirus Humano; hEV - Enterovirus; hBoV - Bocavírus; AdV – Adenovirus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2021/2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 131.137 casos de infeção respiratória e foram identificados 8.623 casos de gripe. Na semana 26/2022, foram identificados 18 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 17 do tipo A e 1 do tipo B. Em 9 dos casos foi identificado o subtipo A(H3). Até ao momento, foram detetados 275 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2021, foram identificados outros agentes respiratórios em 6.630 casos. Na semana 26/2022, foram detetados 37 casos positivos para outros agentes respiratórios.

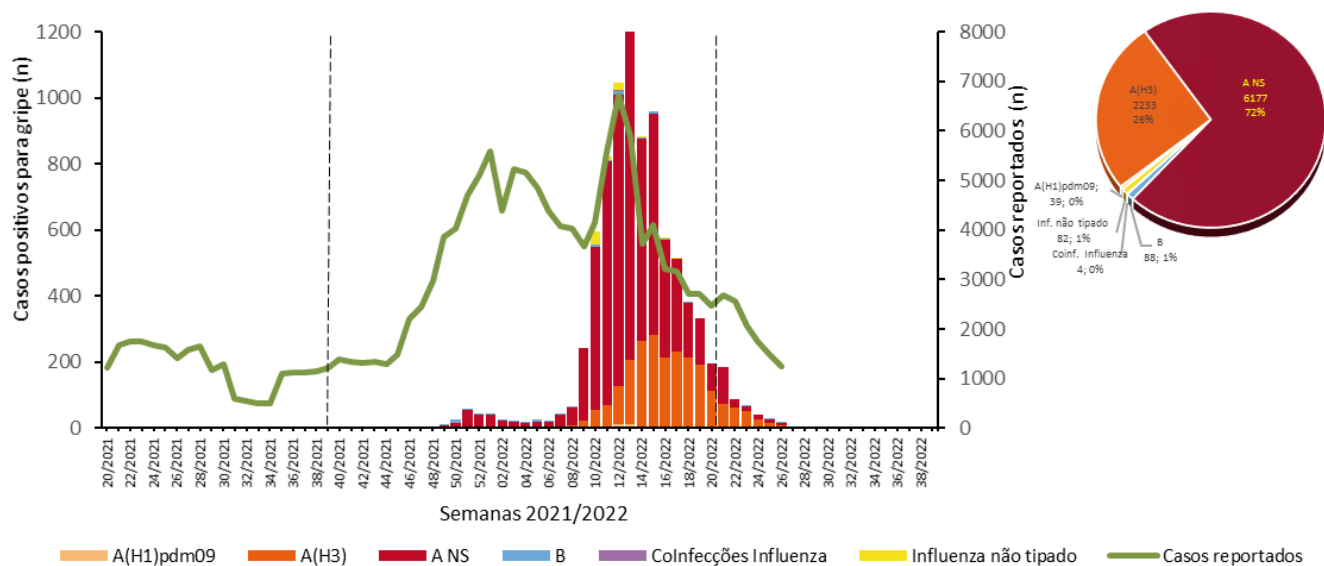


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2021/2022 e durante o período interépocas. O intervalo temporal entre as linhas tracejadas sinaliza a época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

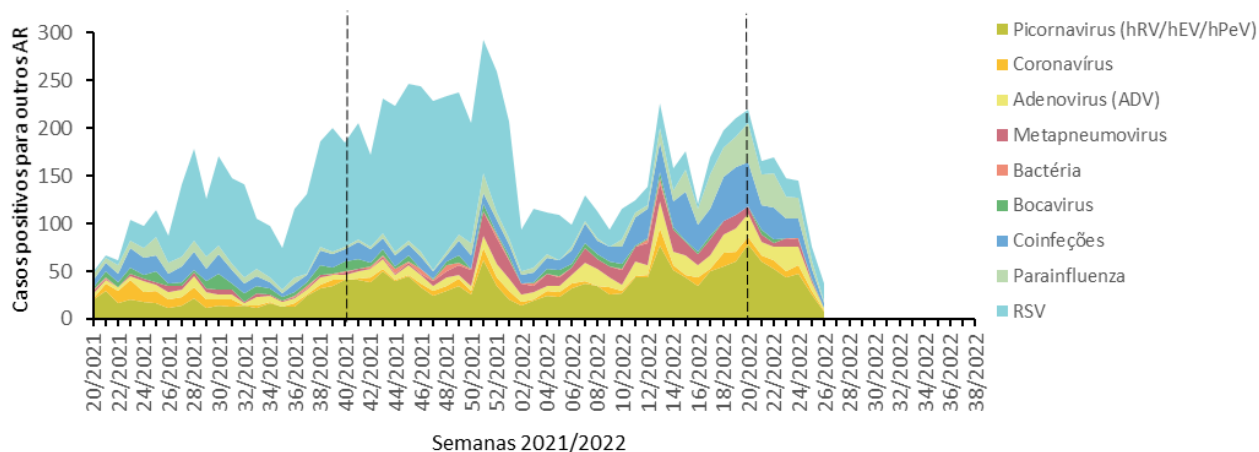


Figura 9. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2021/2022 e durante o período interépocas. O intervalo temporal entre as linhas tracejadas sinaliza a época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

Caracterização genética

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS E REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Até à semana 26/2022, foram caracterizados 305 vírus da gripe.

Vírus da gripe A(H1)pdm09

Foram caracterizados 4 vírus do subtipo A(H1)pdm09, todos do subgrupo genético 6B.1A.5a.1, representado pela estirpe de referência A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Vírus da gripe A(H3)

Foram caracterizados 295 vírus do subtipo A(H3), 293 do subgrupo genético 3C.2a1b.2a.2, representado pela estirpe de referência A/Bangladesh/4005/2020 e 2 do subgrupo genético 3C.2a1b.1a representado pela estirpe de referência A/Denmark/3264/2019, ambos com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Vírus da gripe B

Foram caracterizados geneticamente 6 vírus do tipo B (linhagem Victoria), do subgrupo genético V1A.3a.2 e representado pela estirpe de referência B/Austria/1359417/2021, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Quadro 2. Caracterização genética dos vírus da gripe, detetados desde a semana 40/2021.

| Subtipo/Linhagem | Grupo Filogenético | Nº de vírus |
|------------------|---|-------------|
| A (H1)pdm09 | A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09-like vírus ⁽¹⁾ | 0 |
| | A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019 (H1N1)pdm09-like vírus ⁽¹⁾ | 4 |
| A(H3) | A/Cambodja/e0826360/2020 (H3N2)-like vírus ⁽¹⁾ | 0 |
| | A/Bangladesh/4005/2020 (H3N2)-like vírus ⁽²⁾ | 293 |
| | A/Denmark/3264/2019 (H3N2)-like vírus ⁽²⁾ | 2 |
| B/Victoria | B/Washington/02/2019 (B/Victoria lineage)-like vírus ⁽¹⁾ | 0 |
| | B/Austria/1359417/2021 (B/Victoria lineage)-like vírus ⁽²⁾ | 6 |
| B/Yamagata | B/Phuket/3073/2013 (B/Yamagata lineage)-like vírus ⁽¹⁾ | 0 |
| Total | | 305 |

(1) grupo que inclui vírus geneticamente semelhantes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

(2) grupo que inclui vírus geneticamente diferentes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

3 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 26/2022, não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 14 UCI que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 33 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 1 (3,0%) por A(H1N1), 3 (9,1%) por A(H3N2), 3 (9,1%) do subtipo A(H3) e 26 (78,8%) não subtipados. Verificou-se que 16 (48,5%) doentes tinham 65 e mais anos de idade, 15 (45,4%) entre 15-64 anos e 2 (6,1%) menos de 15 anos de idade. Foi reportado que 25 (75,7%) doentes tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹. Destes, o estado vacinal é conhecido em 21 (84,0%), dos quais 10 (47,6%) estavam vacinados.

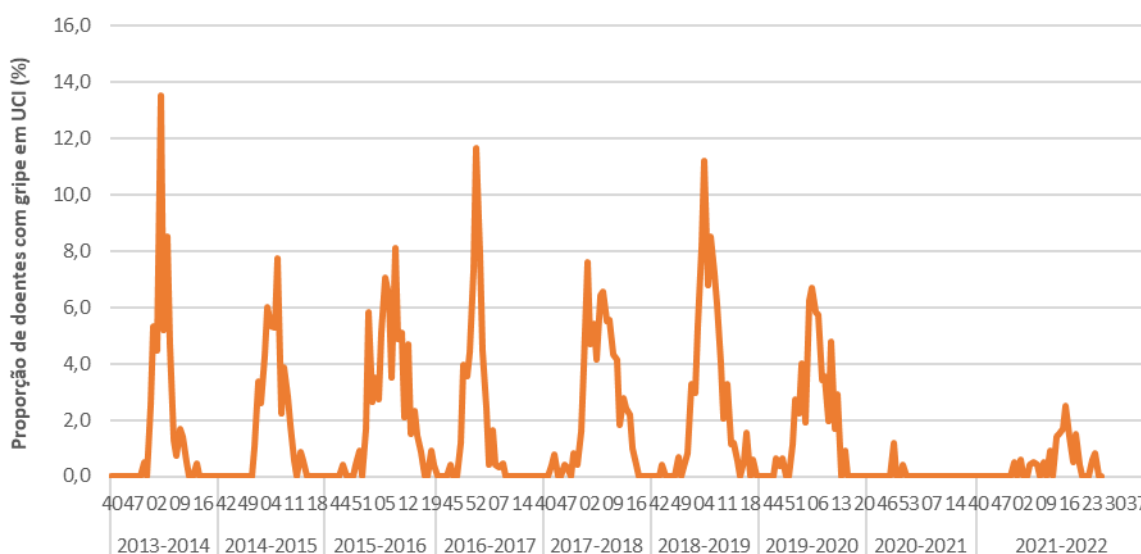


Figura 10. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 006/2021 da DGS de 25/09/2021 atualizada a 14/12/2021 (<https://www.dgs.pt/normasorientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0062021-de-25092021.aspx>)

Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2021/2022.

| Semana | Número casos gripe | Número admissões UCI | Proporção casos gripe UCI | Número Hospitais | Número UCI |
|--------------|--------------------|----------------------|---------------------------|------------------|-------------|
| 40 | 0 | 167 | 0,0 | 18 | 22 |
| 41 | 0 | 147 | 0,0 | 15 | 19 |
| 42 | 0 | 203 | 0,0 | 17 | 22 |
| 43 | 0 | 192 | 0,0 | 18 | 22 |
| 44 | 0 | 176 | 0,0 | 18 | 23 |
| 45 | 0 | 198 | 0,0 | 19 | 23 |
| 46 | 0 | 194 | 0,0 | 17 | 22 |
| 47 | 0 | 234 | 0,0 | 18 | 23 |
| 48 | 0 | 208 | 0,0 | 18 | 24 |
| 49 | 0 | 196 | 0,0 | 18 | 23 |
| 50 | 0 | 209 | 0,0 | 17 | 22 |
| 51 | 1 | 204 | 0,5 | 16 | 22 |
| 52 | 0 | 201 | 0,0 | 20 | 26 |
| 01 | 1 | 178 | 0,6 | 18 | 23 |
| 02 | 0 | 213 | 0,0 | 18 | 22 |
| 03 | 0 | 204 | 0,0 | 16 | 22 |
| 04 | 1 | 244 | 0,4 | 19 | 25 |
| 05 | 1 | 215 | 0,5 | 19 | 25 |
| 06 | 1 | 234 | 0,4 | 20 | 26 |
| 07 | 0 | 217 | 0,0 | 19 | 25 |
| 08 | 1 | 218 | 0,5 | 17 | 23 |
| 09 | 0 | 221 | 0,0 | 19 | 25 |
| 10 | 2 | 218 | 0,9 | 18 | 24 |
| 11 | 0 | 225 | 0,0 | 19 | 24 |
| 12 | 3 | 221 | 1,4 | 20 | 26 |
| 13 | 3 | 202 | 1,5 | 18 | 24 |
| 14 | 4 | 231 | 1,7 | 17 | 23 |
| 15 | 5 | 199 | 2,5 | 18 | 24 |
| 16 | 3 | 208 | 1,4 | 18 | 24 |
| 17 | 1 | 193 | 0,5 | 18 | 23 |
| 18 | 3 | 198 | 1,5 | 17 | 21 |
| 19 | 1 | 233 | 0,4 | 16 | 22 |
| 20 | 0 | 226 | 0,0 | 17 | 23 |
| 21 | 0 | 218 | 0,0 | 17 | 22 |
| 22 | 0 | 165 | 0,0 | 15 | 18 |
| 23 | 1 | 179 | 0,6 | 13 | 16 |
| 24 | 1 | 122 | 0,8 | 13 | 18 |
| 25 | 0 | 184 | 0,0 | 12 | 15 |
| 26 | 0 | 175 | 0,0 | 11 | 14 |
| Total | 33 | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 26/2022, não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 24 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância. Em todos os casos foi identificado o vírus *Influenza A*, sendo 20 (83,3%) por A(H3N2) e 4 (16,7%) não subtipados. Todos os casos tinham idade igual ou inferior a 15 anos. Foi reportado que 11 (45,8%) doentes tinham doença crónica subjacente, dos quais 1 (9,1%) estava vacinado..

Quadro 4. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2021/2022.

| Semana | Número casos gripe | Número admissões Enfermaria | Proporção casos gripe Enfermaria | Número Hospitais | Número Enfermarias |
|--------------|--------------------|-----------------------------|----------------------------------|------------------|--------------------|
| 40 | 0 | 7 | 0,0 | 1 | 1 |
| 41 | 0 | 25 | 0,0 | 2 | 2 |
| 42 | 0 | 13 | 0,0 | 2 | 2 |
| 43 | 0 | 21 | 0,0 | 2 | 2 |
| 44 | 0 | 18 | 0,0 | 2 | 2 |
| 45 | 0 | 18 | 0,0 | 2 | 2 |
| 46 | 0 | 19 | 0,0 | 2 | 2 |
| 47 | 0 | 46 | 0,0 | 3 | 3 |
| 48 | 0 | 43 | 0,0 | 3 | 3 |
| 49 | 1 | 32 | 3,1 | 3 | 3 |
| 50 | 1 | 44 | 2,3 | 3 | 3 |
| 51 | 0 | 30 | 0,0 | 3 | 3 |
| 52 | 0 | 46 | 0,0 | 3 | 3 |
| 01 | 0 | 38 | 0,0 | 3 | 3 |
| 02 | 0 | 54 | 0,0 | 3 | 3 |
| 03 | 0 | 45 | 0,0 | 3 | 3 |
| 04 | 0 | 42 | 0,0 | 3 | 3 |
| 05 | 0 | 36 | 0,0 | 3 | 3 |
| 06 | 0 | 50 | 0,0 | 3 | 3 |
| 07 | 0 | 32 | 0,0 | 3 | 3 |
| 08 | 0 | 25 | 0,0 | 3 | 3 |
| 09 | 1 | 39 | 2,6 | 3 | 3 |
| 10 | 1 | 39 | 2,6 | 3 | 3 |
| 11 | 3 | 41 | 7,3 | 3 | 3 |
| 12 | 4 | 41 | 9,8 | 3 | 3 |
| 13 | 1 | 38 | 2,6 | 3 | 3 |
| 14 | 3 | 39 | 7,7 | 3 | 3 |
| 15 | 3 | 35 | 8,6 | 3 | 3 |
| 16 | 1 | 16 | 6,3 | 2 | 2 |
| 17 | 0 | 14 | 0,0 | 3 | 3 |
| 18 | 0 | 16 | 0,0 | 2 | 2 |
| 19 | 2 | 36 | 5,6 | 3 | 3 |
| 20 | 1 | 38 | 2,6 | 3 | 3 |
| 21 | 2 | 37 | 5,4 | 3 | 3 |
| 22 | 0 | 14 | 0,0 | 1 | 1 |
| 23 | 0 | 21 | 0,0 | 2 | 2 |
| 24 | 0 | 25 | 0,0 | 2 | 2 |
| 25 | 0 | 42 | 0,0 | 3 | 3 |
| 26 | 0 | 47 | 0,0 | 3 | 3 |
| Total | 24 | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.
n.a.—não aplicável.

4 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

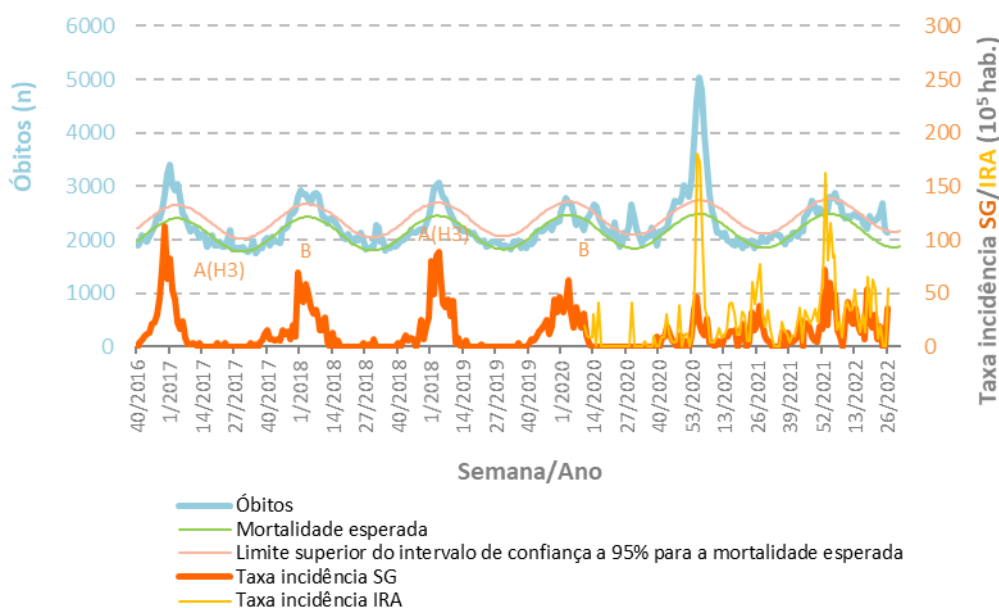


Figura 11. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, taxa de incidência semanal de síndrome gripal por 10^5 habitantes, taxa de incidência semanal de infecção respiratória aguda (IRA) por 10^5 habitantes e vírus predominante por época gripal. A taxa de incidência de IRA está representada apenas desde o início da pandemia de COVID-19 (semana 10 de 2020). As restantes séries temporais estão representadas desde a semana 40 de 2016. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

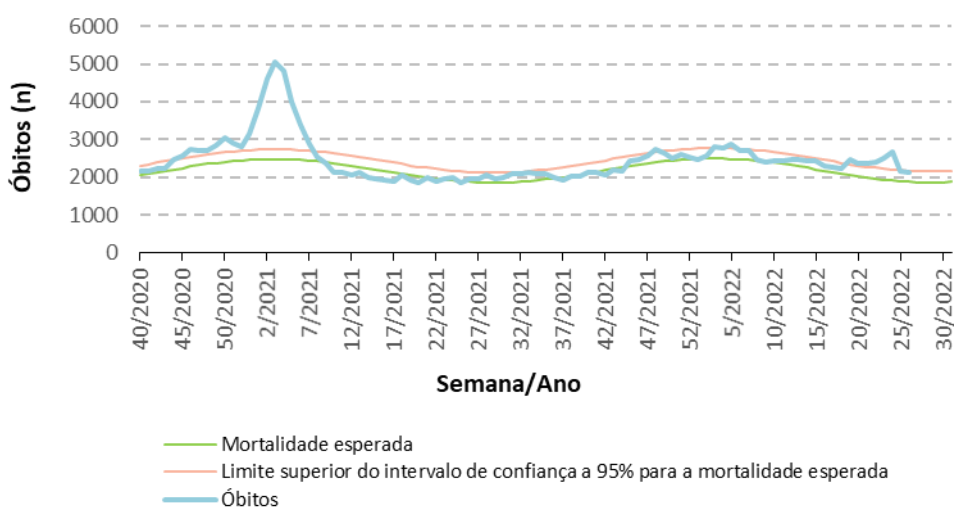


Figura 12. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2020. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

5 Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de síndrome gripal, taxa de incidência de COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE MÉDICOS-SENTINELA | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de junho de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (14,21 °C) foi 0,72 °C superior ao normal (1971-2000) e o valor médio da temperatura máxima do ar (26,59 °C) foi 1,23 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 26/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (12,80 °C), foi 0,69 °C inferior ao valor normal, de 27 a 30 de junho e foi 2,82 °C inferior ao valor normal de 1 a 3 de julho; a temperatura máxima do ar (27,14 °C), foi 1,78 °C superior ao valor normal, de 27 a 30 de junho e 1,58 °C inferior ao valor normal de 1 a 3 de julho.

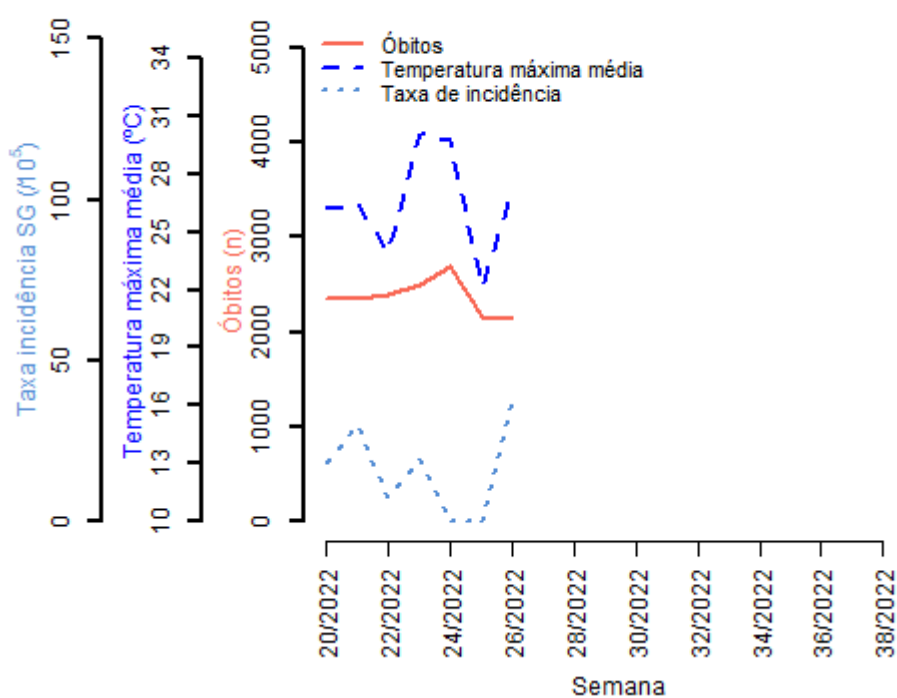


Figura 13. Evolução semanal da temperatura máxima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG) por 10⁵ habitantes e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Médicos-Sentinela, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

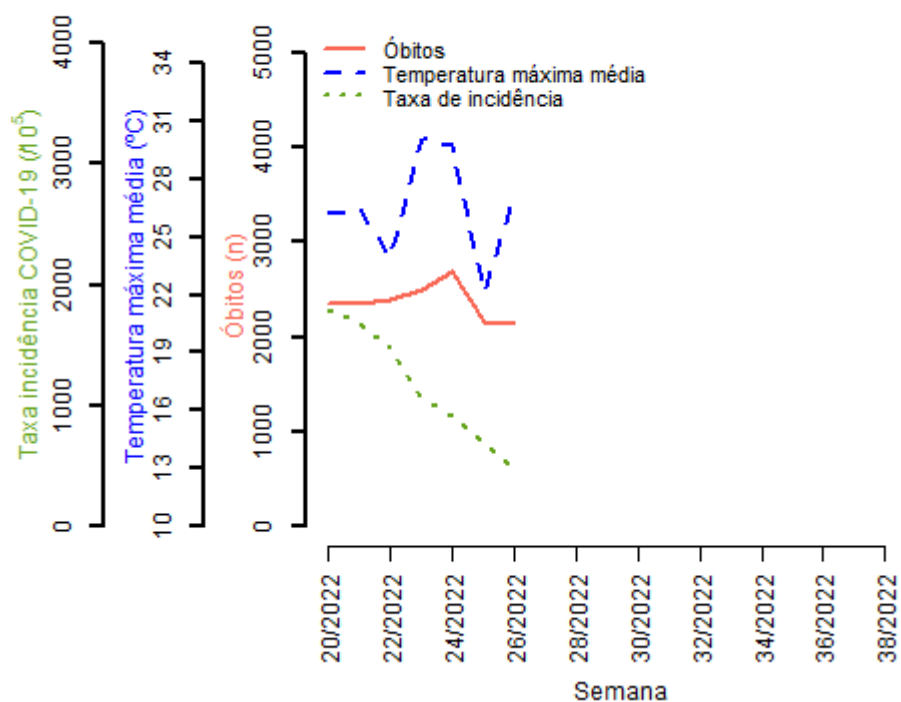


Figura 14. Evolução semanal da temperatura máxima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/12/MetodologiaBVEG_21-22.pdf